



STOP

A DESTRUIÇÃO DO MUNDO

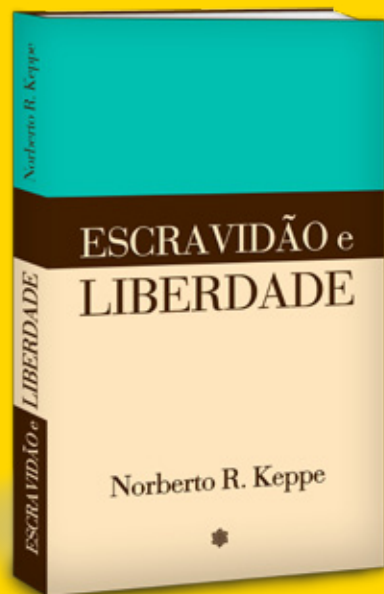
São Paulo, Julho/Agosto 2011
Ano IV, nº 54
100 mil exemplares
Distribuição Gratuita

www.stop.org.br

Jornal Científico Trilógico

www.trilogia.ws

LANÇAMENTO!



Leia abaixo extrato do livro *Escravidão e Liberdade*, de Norberto R. Keppe:

A FELICIDADE É VIVER EM FUNÇÃO DO BEM

Pr. Keppe, finalmente encontrei uma maneira de ser feliz, disse o cliente em sua sessão de análise.

- Qual é essa maneira? perguntei.
- Viver em função do bem do próximo.

Notem os leitores que fomos criados para viver em função do bem das outras pessoas, saindo dessa prisão horrível em que o egocentrismo nos acorrentou — assim como o grande sofrimento vem, ao querer viver só para si mesmo.

CONTINUA NA PÁGINA 4

O Problema Não é Bem o Sexo, Mas Sua Censura

Norberto R. Keppe*

Posso dizer que o problema não é o sexo, mas a censura que o ser humano faz sobre ele.

- Dr. Keppe, não atino por que Freud colocou a neurose baseada em questões sexuais, disse o cliente em sua sessão de análise.

- Qual é a sua ideia sobre o sexo?
- Eu o considero um instinto como outro qualquer, e que devia ser visto assim.
- Por que então, o ser humano dá tanta importância a ele?
- Penso que é devido ao prazer que fornece.
- Só por esse motivo?
- Se não for, qual seria outro motivo?
- Penso que existe enorme censura sobre ele.

De fato, o que é mais censurado redobra sua força, porque se torna em elemento proibido — um bom exemplo é quando se faz a poda das árvores, elas recuperam seu maior poder.

- Eu não entendo por que existem tantos problemas a respeito do sexo, e não há com outros setores.
- O quê, por exemplo?
- Questões de homossexualidade, pedofilia, frieza e impotência.

Note o leitor que na questão econômica existem muito mais dificul-

O que é mais censurado redobra sua força, porque se torna em elemento proibido

dades, como inflação, juros, deflação, lutas entre miseráveis e abastados, países pobres e ricos, e, no entanto, a censura é muito menor.

- Por que em geral, os seres humanos dão tanta importância à vida sexual?
- Qual é sua ideia?
- Não é porque ele é muito ligado ao sentimento de amor.
- O sexo atualmente é usado pelo ser humano, para fugir da realidade da vida.

São três os elementos que a sociedade usa para não cuidar de suas verdadeiras necessidades: 1) o dinheiro, no lugar do amor; 2) a alimentação, com as drogas e o álcool; e 3) principalmente o sexo fisiológico — mas os três poderão ser reduzidos, ao processo invertido de colocar o secundário como sendo o fundamental: a energética material como sendo básica, e não a energia essencial (escalar, de Tesla), que inclusive produz a orgânica.

- Tenho uma vida sexual livre, e nunca estou contente como deveria estar.

- O que acha que acontece?
- Acredito que o sexo pelo sexo não é suficiente para dar total satisfação.
- O que estaria faltando para o sr.?
- Parece que é o amor.
- O sr. quer dizer que falta o aspecto psicológico, ou seja, a energética que vem do campo psíquico.

Existe na questão da libido (termo criado por Carl G. Jung), idêntico problema que no setor da física, de pensar que sexo seria apenas um valor orgânico — e não fundamentalmente psicológico — o que significa que sua principal energia advém do espírito, ocasionando a atração de dois seres energeticamente incompletos, que procuram se completar através da união entre ambos. Vamos dizer que o elemento físico é secundário, ou melhor, é consequência do impulso natural que existe no interior de cada ser humano formando essa necessidade de aproximação ao próximo energético que irá completá-lo.

*Norberto Keppe é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica - (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo e escritor com mais de 30 livros publicados.

Pág. 2

Benefícios do Ensino-Terapia

Fabrizio Biliotti, jornalista e músico italiano

Pág. 2

O Mito da Bactéria E. Coli

Roberto Giraldo, Médico Infectologista, Imunologista e Psicossomático

Pág. 2

Governo Sueco Alerta: Vacina Causa Narcolepsia

Anna Lindquist, professora sueca da Escola de Línguas Millennium de Moema

Pág. 3

Psicanálise Integral: Perguntas e Respostas

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, psicanalista



Fabrizio Biliotti, jornalista e músico italiano, ex-redator da redação italiana da Bayerischer Rundfunk, em Munique, Alemanha, Professor da Escola de Línguas Millennium

Benefícios do Ensino-Terapia

aprendem a falar seu idioma natal antes de entrarem para a escola.

Porém, o principal nesse método keppeano é que ele permite ao aluno reduzir o estresse do dia a dia através do autoconhecimento, o que o leva simultaneamente a aprender com maior facilidade não apenas o idioma, mas qualquer assunto estudado. Ao mesmo tempo, os alunos relatam que obtiveram melhora no estado geral da saúde, na produtividade, no entusiasmo, nos relacionamentos, na vida em geral.

O estudo e discussão de livros e textos terapêuticos, como estes publicados no jornal STOP, têm um papel fundamental nesse tipo de ensino. Ao mesmo tempo, o contato com bons filmes, músicas, artes plásticas, literatura, textos de filosofia, ciência e teologia, auxiliam o estudante não só a adquirir uma cultura geral, mas também a melhorar nos estudos, profissão, relacionamentos, enfim, na vida em geral.

O ensino-terapia criado por Norberto Keppe, que utilizamos na Millennium Línguas, é um método educacional *sui-generis*, praticamente ao contrário dos tradicionais. Por exemplo, ao invés de partir da gramática para as ideias, parte destas e dos sentimentos para os elementos particulares gramaticais. Isso permite um aprendizado natural da língua como ocorre com as crianças, que

Ao invés de permanecer no ensino técnico-intelectual, teórico, o método terapêutico trilógico de Keppe parte para a ação e a interiorização, visando ajudar

“A Millennium me ajuda enormemente, não só em meu inglês, mas em minha carreira e em minha vida” (K.U., Departamento de Engenharia de Minas, USP)

o ser humano a conscientizar seus bloqueios e dificuldades, que justamente o impedem de viver com toda a pujança as suas qualidades e possibilidades.

Em nossas aulas utilizamos o estudo das melhores produções artísticas (músicas, filmes, pinturas, literatura), pois a estética favorece o contato com os universais da essência humana (o amor,

a verdade e a beleza) que constituem a vida psíquica. *“A arte é o fundamento da civilização”*, afirma o criador do Método Psicolinguístico usado na Millennium. *“Seu papel é justamente desnudar a realidade maravilhosa e bela – pois ela tem condições de esclarecer tudo o que existe e não conhecemos ainda”*. (KEPPE, Norberto, *Sociopatologia*, pág. 112).

É difícil explicar, em poucas palavras, dentro do limite de um artigo, toda a riqueza e complexidade desta metodologia, que possibilita a religação com a universalidade da vida psíquica ou consciência, que representa a verdadeira fonte do conhecimento. Porém, o ensino-terapia pode ser experimentado em nossas aulas, por todos aqueles que, independente da idade, desejam viver com mais equilíbrio e melhor qualidade de vida, vencendo ainda qualquer dificuldade em aprender.

www.millennium-linguas.com.br

O Mito da Bactéria E. Coli

Roberto Giraldo, Médico Infectologista, Imunologista e Psicossomático

A recente epidemia por um tipo aparentemente “mortal” de *Escherichia coli* nas verduras da Alemanha, e supostamente originada na Espanha, parece mais ser uma represália contra agricultores do país ibérico. Nos Estados Unidos, supostas epidemias “mortais” com essa bactéria – que faz parte de nossa flora intestinal normal – foram anunciadas assim: se você comer, por exemplo uvas do Chile e não da Califórnia ou se você comer espinafre da Flórida em vez de espinafre de Nova Jersey, irá ficar doente. Portanto, a bactéria, cuja “periculosidade” na Europa é anunciada em manchetes garrafais, tem todas as

características de surgir de novo como um bode expiatório.

O povo é mais uma vez enganado com uma epidemia fantasma – e para aumentar a paranoia pasteuriana (medo a germes e micróbios, derivado da *Teoria Germinal de Pasteur*), alguns propõem que a *E coli* das verduras europeias foi criada por engenharia genética. Porém, por décadas os Estados Unidos e a Rússia tentaram criar “Armas Microbiológicas” sem sucesso. Jamais um vírus, bactéria ou fungos atacam o ser humano saudável.

Toda infecção é fundamentalmente uma consequência de desequilíbrios emocionais e sociais, que enfraquecem os sistemas imunológicos devido a emoções negativas, como medo, raiva,

soberba, tristeza, falta de gratidão com a vida, ou por exposições a outros agentes estressantes. Como explica o Norberto Keppe, *“Todas as doenças advêm do processo de projeção”*, de pensar que somos atacados desde o exterior, em vez de aceitar que *“todo sofrimento do ser humano vem de seu próprio interior”*.

Similarmente, a lucrativa ideia que as vacinas são boas, seguras, têm raros efeitos colaterais e podem erradicar doenças não resiste a um exame honesto dos fatos. O número de casos de tuberculose, por exemplo, aumenta em todos os países, apesar da aplicação regular da vacina contra o *bacilo de Koch* desde fins do século 19; do mesmo modo, hoje em dia só contraem pólio as crianças vacinadas contra a poliomi-

lite, conforme demonstram pesquisas éticas, verdadeiramente científicas.

Há mais de três décadas muitos médicos, professores de medicina e cientistas sérios, assim como instituições de pesquisa idôneas, questionam a comercialização da ciência por trás das vacinas, mostrando que elas em geral não previnem as doenças que supostamente deveriam prevenir e ainda podem causá-las. Porém, esses dados são impedidos de chegar oficialmente à população, por causa da censura promovida por corporações farmacêuticas nas mídias e junto a instituições de Saúde Pública. Assim sendo, as pessoas responsáveis e éticas têm formado dezenas de sites na internet em muitas línguas. Disponibilizamos esses sites em www.stop.org.br (clique STOP Denúncia) e em <http://stopvacina.wordpress.com>.

Governo Sueco Alerta: Vacina Causa Narcolepsia

Anna Lindquist, professora sueca da Escola de Línguas Millennium de Moema

O governo sueco alertou a população que a vacina *Pandemrix* contra a gripe suína está causando narcolepsia em crianças e jovens abaixo de 19 anos. A notícia foi publicada pelo principal jornal da Suécia, *Dagens Nyheter*, dia 30 de junho.

Narcolepsia é um distúrbio caracterizado por sono súbito e incontrollável, que ocorre várias vezes ao dia; a pessoa dorme repentinamente, sem controle, esteja onde estiver, entrando diretamente no sono paradoxal, sem passar pelo sono lento. Quem contrai esse efeito colateral da vacina torna-se incapacitado funcional, pois não pode dirigir, trabalhar em funções de risco e precisa de cuidados até para atravessar uma rua,

ou fazer compras, pois pode sofrer ou causar acidentes, até mesmo fatais.

Segundo o *Dagens Nyheter*, *“em 2010 a Agência de Produtos Médicos (Läkemedelsverket) da Suécia recebeu muitos relatos de casos de narcolepsia entre crianças e jovens que contaram que a doença começou depois de terem tomado a vacina Pandemrix. O Conselho Nacional de Saúde (Socialstyrelsen) e a Läkemedelsverket receberam críticas e reclamações, por causa da sua passividade. Então, a Läkemedelsverket iniciou um estudo, concluído em março de 2011, constatando que há uma ligação entre a vacina e a doença. O mesmo se concluiu também na Finlândia”*.

Mas a Agência de Produtos Médicos sueca ainda achava que restavam algumas dúvidas e continuou a verificar os casos de narcolepsia. No dia 30 de



junho esses resultados foram apresentados. A Agência pegou 81 casos “suspeitos” de narcolepsia entre jovens e adolescentes abaixo de 19 anos, entre janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2010. Entre estes, 69 (quer dizer 85%) foram vacinados com *Pandemrix* antes de apresentarem os sintomas. De acordo com a *Läkemedelsverket*, o risco de adoecer foi portanto maior para as crianças e jovens que tomaram a vacina do que para aqueles que não tomaram.

Ingemar Persson, especialista da Agência de Produtos Médicos, disse que a conclusão do estudo foi uma surpresa total. Margareta Eriksson, vice-presidente na *Narkolepsiföreningen* (Organização de Narcolepsia da Suécia) disse que a Agência de Produtos Médicos não avaliou todos os casos de narcolepsia, e que houve mais casos depois de dezembro de 2010 que não foram contados no estudo.

A vacina *Pandemrix* é produzida pelo laboratório *Glaxo Smithkline (GSK)* e vem sendo utilizada largamente nas campanhas de vacinação em massa contra a gripe suína. O trabalho do governo sueco vem ao encontro das pesquisas de cientistas honestos no mundo todo, que alertam para os perigos das vacinas utilizadas, como vem sendo denunciado por articulistas da França, Colômbia, Estados Unidos e Brasil, em várias edições deste jornal.

Psicanálise Integral: Perguntas e Respostas

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco*

1. É BOM FAZER REGRESSÃO HIPNÓTICA?

Boa tarde, Dra. Cláudia, desde já agradeço a sua atenção. Minha professora abordou o tema sobre o inconsciente e eu gostaria de saber: realmente é possível descobrirmos coisas passadas por meio da regressão hipnótica? Há certas coisas, atitudes e pensamentos que tenho, que, acredito eu têm a ver com o passado, coisas que ficaram em meu inconsciente e até hoje não sei ao certo desvendar. (Jordana)

RESPOSTA: Cara Jordana, a neurose não é bem derivada de FATOS esquecidos ou inconscientes, mas da ATITUDE de inconscientizar, ou seja, de reprimirmos a consciência de fatos desagradáveis e problemas em geral. A regressão hipnótica não é conveniente, pois o que a pessoa precisa para a sua cura é diminuir a censura que faz à consciência da sua vida interior, e a hipnose não faz isso. Se a censura diminuir, as lembranças voltam a aparecer. Isso sim, é saudável e duradouro.

2. COMO DECIFRAR OS SONHOS?

É apenas a título de curiosidade, mas me interessa muito a

psicanálise em geral... Sonhos... Sou uma pessoa curiosa quando se diz respeito a coisas indecifráveis... Parece que tenho uma certa vontade de saber coisas difíceis... (Maria da Penha)

RESPOSTA: Os sonhos são um contato com a transcendência e com sua vida interior. Esse contato é necessário para restabelecer o equilíbrio da personalidade, pois a censura que fazemos à verdade durante o dia, diminui à noite nos sonhos, e aí podemos ver, às vezes de forma simbólica, o que precisamos. Pessoas que têm muita censura podem não se lembrar de sonhos, ou mesmo sentir que não sonham. Os que tomam remédios também. É muito comum a pessoa começar a análise e, a partir daí, voltar a sonhar, ou a recordar-se dos sonhos. O sonho é um manancial de informações que, bem trabalhadas na psicanálise, poderão ser essenciais para a vida da pessoa – é mais um instrumento de autoconhecimento.

3. QUEM PODE ANALISAR MEUS SONHOS?

Se é que posso chamar assim, como achar um bom profissional para análise dos sonhos? (João)

RESPOSTA: Posso aconselhar que faça análise (mesmo por telefone, caso a distância seja um obstáculo)

com um analista treinado em Psicanálise Integral, pois esse método de Keppe unifica a espiritualidade à psicoterapia, e a análise dos sonhos neste método é muito rica. Na SITA (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica) há psicanalistas que atendem pessoas de cidades do mundo todo em diversas línguas. Se você faz psicologia, está na hora de começar sua análise, para poder se capacitar ao trabalho futuro de psicólogo, pois o autoconhecimento é o principal treinamento do psicoterapeuta.

4. FAZER ANÁLISE É BOM PARA DOR DE CABEÇA?

Tenho muita dor de cabeça e com frequência. Pelos conceitos da Psicanálise Integral (Trilogia Analítica) esse problema tem causa psicológica. Já tentei de tudo, inclusive o neurologista não encontrou nada de errado no meu cérebro. Como poderia resolver isso através da psicoterapia? (Fernando, São Bernardo do Campo)

RESPOSTA: As dores de cabeça, as enxaquecas são, na grande maioria das vezes, de causa puramente psicossomática. São raríssimos os casos de dores de cabeça ligadas a causas orgânicas. O que se verifica com frequência é a cefaleia ligada à irritabi-



Como decifrar os sonhos?

lidade contínua, na maioria dos casos de forma inconscientizada. Uma sensação vaga e contínua de mal-estar, de contrariedade. Atrás desse sintoma está todo um emaranhado de emoções, que não chegam ao nível da consciência do indivíduo. Caso chegassem, não existiriam as dores (psicossomatização). A percepção do estado contínuo de irritação, com a subsequente análise do material emocional reprimido (irritado com o quê, por quê etc.) leva com frequência à cura desses sintomas tão desagradáveis e mutilantes.

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

Perguntas para Dra. Cláudia: stop@stop.org.br

Palestras Terapêuticas

5ª, 18/08 - Felicidade é mesmo fazer o que se quer?

5ª, 01/09 - O que nos irrita nos outros diz algo a respeito de nós mesmos

Kerstin Arvidsson, psicanalista sueca
Local: Millennium Línguas - Moema
Al. Maracatins, 114 - 19h30
(11) 5052.2756

5ª, 25/08 - Por que adoecemos?

Markku Lyyra, psicanalista finlandês
Local: Millennium Línguas - Chácara Sto. Antônio - R. Américo Brasiliense, 1777 - 19h00 - (11) 5181.5527

4ª, 24/08 - Como identificar e lidar com o Bullying

Gislaine Lyyra, psicanalista
Local: Millennium Línguas - Augusta - R. Augusta, 2676 - 18h30 - (11) 3063.3730

Confirmar Presença - Entrada Franca

A Tensão Emocional e as Cáries Dentárias

Dras. Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho, cirurgiãs-dentistas*

No longo de nossa prática de quase 30 anos, no Brasil, Estados Unidos, Portugal e França, atendemos um sem-número de clientes que, devido a uma forte tensão emocional, adquiriram doenças bucais em questão de horas ou dias. Por exemplo: F.C. contraiu cáries na época de provas, quando estava muito tenso por não haver estudado adequadamente; I.N. contraiu novas cáries e aftas logo após ter-se separado da esposa; F.M. teve novas cáries e inflamação da gengiva quando cuidava da mãe, que tinha uma doença grave; D.S. tinha crises de aftas quando se irritava com sua irmã mais nova.

Isso mostra, como disse Hipócrates, o pai da Medicina, que "não existe a doença,

existe o doente". Ou seja, como afirma a Cláudia B. S. Pacheco em seu livro "A Cura pela Consciência - Teomania e Stress", somos uma unidade indissolúvel entre o psíquico e o físico, com a predominância do primeiro, pela sua superioridade; o doente adoece psicologicamente primeiro e, em consequência, fisicamente. Porém, ela assinala que o que importa não é o acontecimento em si, mas sim nossa atitude diante da consciência que ele traz. Percebe-se em todos esses casos citados uma resistência a ver e lidar com problemas, o que afeta o organismo, altera a salivagem e origina as doenças bucais.

Desde o início de nossa atuação como cirurgiãs-dentistas, fizemos nossa formação em Psicanálise Integral, o que nos foi de enorme auxílio em todas as áreas so-

bretudo no exercício de nossa profissão. A orientação psicossomática, que adotamos, permite um questionamento mais amplo, no sentido de permitir que a pessoa, cada vez que adquire uma doença bucal, possa verificar também o que está se passando em sua vida emocional e social.

*Dentistas formadas pela USP, membros do Departamento de Medicina Psicossomática Integral da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Psicanálise Integral) Av. Rebouças, 3819, Jardins - (11) 3032-3616

Dra Márcia Sgrinhelli
CRO-SP 25.337 (11) 3814-0130
(Av. Rebouças, 3887, atrás do Shop. Eldorado)
Dra Heloísa Coelho
CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171
(Rua Augusta, 2676)
www.odontotrilogica.odo.br

Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal



Diariamente às 6h
Segundas às 12h
Quartas às 9h / Quintas às 20h
Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Rádio Mundial 95,7 FM
(Terças às 16h)



www.trilogia.ws
(link Programas de TV)



Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilogia (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Roberto Giraldo, Márcia Sgrinhelli, Heloísa Coelho, Anna Karin Lindquist e Fabrizio Biliotti. Redação: Av. Rebouças, 3819, Jd. Paulistano. Impressão: Plural Gráfica.

www.stop.org.br (link Jornal STOP) Palavra do Leitor: stop@stop.org.br



MILLENNIUM LÍNGUAS

Escola-Terapia



Inglês

Espanhol

Francês

Italiano

Alemão

Sueco

Finlandês

Português
Redação
Portuguese
for foreigners

Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Augusta
3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
(Quase esquina com
Oscar Freire)

Chácara Sto.
Antônio
5181-5527

R. Américo Brasiliense, 1777

Moema
5052-2756

Al. Maracatins, 114

Millennium Traduções e Interpretações
www.millenniumtraducoes.com.br

A Felicidade é Viver Em Função do Bem

(Continuação da capa)

Norberto R. Keppe*

Extrato de seu livro *Escravidão e Liberdade*

– Quando eu penso em viver para toda a humanidade, parece que minha inteligência e sentimentos se abrem.

– E o que acha que acontece?

– Tenho a impressão que a partir daí, passo a compreender toda a humanidade.

– E a se sentir bem, completei.

Viver neste mundo para si mesmo é contrariar a verdadeira existência, desde que não conseguiremos subsistir senão em sociedade com o próximo — é por esse motivo que as histórias de Robinson Crusoe, e outros indivíduos que se perdem nas florestas ou em ilhas, mostram que eles sentem enorme dificuldade em sobreviver. A vida social não vem propriamente de um pacto entre os cidadãos como queria John Locke (1632-1704), influenciado pela filosofia voluntarista inglesa de Duns Scot (1266-1308), pois a sociedade está acima dos homens.

– Enquanto o ser humano não provar que ele não é inimigo um do outro, a sociedade não irá melhorar.

– Ou, enquanto o ser humano não perceber que ele é inimigo um do outro, não haverá melhora social?

Toda a questão está ligada à conscientização dos erros, e provavelmente o esforço para não percebê-los é o engano fundamental que transtorna a vida social — temos de mostrar que na base existe o amor, o belo e a verdade, sendo que tudo o que não for assim é aberração.

– Sempre acreditei que o grande pecado fosse o sexo.

– E agora, o que pensa?

– Penso que a soberba e a avareza são os piores.

Essa crença de que o grande pecado residiria na sexualidade foi uma ideia que vigorou muito tempo, servindo como enorme desculpa para que os senhores do poder econômico escravizassem o povo, e ainda fossem admirados como magnânimos.

– Pensei sempre que a sociedade estivesse errada, e eu certa.

– Nesse caso, a sra. se colocou acima da sociedade, como Lúcifer pensa que o mundo precisa dele, e não ele da criação.

Todo indivíduo egocêntrico carrega uma grande inveja, soberba e megalomania, porque tem ideia de que está acima da sociedade — e justamente por esse

motivo, mediocriam o ambiente em que vivem.

– Fico indignada que minha filha não se dedique ao esporte, e agora arranhou essa dor de cabeça.

– Por que acha que ela arranhou essa dor de cabeça?

– Não tenho ideia.

– Não é porque a senhora pressiona sua filha, para que ela se torne uma grande atleta que ela não quer ser?

– Não havia pensado nisso.

Notem que geralmente os pais infantis encaminham os filhos para servi-los, tirando a liberdade de que eles sejam o que podem ser — no caso dessa cliente, tanto ela como o marido não alcançaram a glória na vida, e agora obrigam os descendentes a realizarem o que não conseguiram.

Proton Editora
(11) 3032.3616

www.editoraproton.com.br

Seminário Terapêutico Empresarial

Produtividade pela Consciência do Erro

Próximos Seminários: 30/07/11
27/08/11

Para empresários e líderes empresariais

(11) 3063.3730 / (11) 5052.2756

www.millenniumempresarial.com.br

Local: SITA, Av. Rebouças, 3819, Jardins - S. Paulo



Richard Jones

(Canadá), consultor da Millennium Empresarial e professor da Millennium Línguas de São Paulo

“Por que as pessoas geralmente não falam sobre problemas da empresa antes que fiquem sérios demais? Se falassem, as dificuldades seriam solucionadas”. disse-me um dos meus clientes executivos. “A fumaça surge bem antes da situação pegar fogo, mas ninguém parece querer notar o que se passa”, afirmou.

Isto me fez pensar o quanto esse fenômeno é comum, e sobre as condutas de sabotagem, baixa produtividade, falta de comunicação, estresse e problemas de saúde nas empresas hoje em dia. Sabemos que tudo isso pode ser controlado, e a produtividade muito aumentada, se houver conscientização dos fatores que causam problemas. Porém, é justamente dessa consciência que o ser humano mais foge — e, fechando os olhos, também não vê suas qualidades, para usá-las adequadamente.

“Noto que o trabalho psicológico de Keppe é o elo perdido em todo treinamento educacional na América do Norte. É para realmente progredir no meu trabalho e ensinar as pessoas a serem bem sucedidas no século XXI que eu estou estudando com os consultores da Millennium.” (Dennis Hilton, consultor de empresas do Canadá).

É por isso que em nossos workshops, trabalhamos para ajudar os participantes a ver os desejos e motivações “invisíveis” que contribuem para os problemas.

Só chegando às causas das dificuldades é que poderão ser controladas, para que haja crescimento. Como ferramenta utilizamos o Método Terapêutico Trilógico, de Norberto Keppe, que propicia um treinamento profundo e eficaz, atingindo a essência de nossos problemas atuais empresariais, para resolvê-los.

“Esta metodologia prática e inovadora vem em boa hora, pois os sistemas de Coaching tradicionais estão caindo em desuso nos EUA, por falta de resultados práticos satisfatórios. Mas, quanto a este método de Keppe, ele realmente funciona e faz as coisas acontecerem” (Susan Berckley, jornalista e empresária em Nova York)

Dra. Cláudia B. S. Pacheco, vice-presidente da SITA, vê a abordagem de Keppe como essencial no mundo complexo de hoje. “Conhecer o que está acontecendo nas nossas mentes é obrigatório para todos”, diz, “e se você não entende o que se passa na cabeça das pessoas, nunca conseguirá sucesso de verdade na sua profissão.”

Coaching tradicional	Método Terapêutico Trilógico
“Pensamento positivo”	Ver os erros (patologias) para saná-los
Ensinar técnicas para ter sucesso	Ver por que não está tendo sucesso
Construir “passos” para se motivar	Ver os motivos psíquicos de ser desmotivado
Ensinar modos de bom relacionamento	Perceber por que não se relaciona bem
Transmitir técnicas para ter autoconfiança e autoestima	Analisar por que não confia em si mesmo e nem se estima no que faz
Ensinar novos comportamentos	Ver por que não tem uma conduta adequada
Ensinar técnicas para evitar conflitos	Conscientizar os motivos psicológicos dos conflitos, para solucioná-los
Ensinar técnicas para evitar acidentes e enfermidades	Prevenir e reduzir doenças e acidentes através da conscientização
Métodos para deixar de sentir estresse e cansaço	Entender a etiologia do estresse para se acalmar e energizar